INSTITUTO ENERGIA DO SABER

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

INSTITUTO ENERGIA DO SABER

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Tel.: + 55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdo.com.br

Rua Major Quedinho, 90
Consolação – São Paulo, SP
Brasil 01050-030

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Administração e Conselho de Administração do
Instituto Energia do Saber
São Paulo – SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Energia do Saber ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Energia do Saber, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base nas disposições contidas na ITG "2002 R1 – Entidade sem finalidade de lucros", também pela da NBC TG "1000 R1 – Contabilidade para pequenas e médias empresas" para os aspectos não abordados pela ITG "2002 (R1) – Entidade sem finalidade lucros.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores, para as quais emitiram o relatório datado de 06 de março de 2025, sem ressalvas.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

BDO RCS Auditores Associados Ltda., uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO Internacional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

O conselho de Administração da Entidade é aquele com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

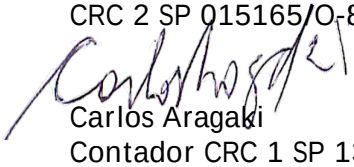
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas e intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de outubro de 2026.

BDO RCS Auditores Associados Ltda.
CRC 2 SP 015165/O-8



Carlos Aragaki
Contador CRC 1 SP 132091/O-1

INSTITUTO ENERGIA DO SABER

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

Ativo	Nota explicativa	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.781.287	3.153.807
Recursos a receber	5	4.620	4.620
Adiantamentos		6.334	-
Impostos a Recuperar		385	-
Total do ativo circulante		3.792.626	3.158.427
Não circulante			
Imobilizado	6	680.228	633.757
Intangíveis	6	4.043	5.840
Ativo Diferido	6	11.260	15.014
Total do ativo não circulante		695.531	654.611
Total do ativo		4.488.157	3.813.038

Passivo e patrimônio líqudo	Nota explicativa	2025	2024
Circulante			
Obrigações trabalhistas	7	277.315	268.291
Obrigações tributárias	8	34.251	21.690
Outras contas a pagar		6.098	8.252
Adiantamentos de Clientes		3.007	-
Projetos a incorrer	9	1.082.073	309.006
Provisão para Contingências		13.677	13.677
Total do passivo circulante		1.416.421	620.916
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	11	3.192.122	3.689.737
Superávit / Déficit acumulado		(120.386)	(497.615)
Total do patrimônio líquido		3.071.736	3.192.122
Total do passivo e patrimônio líquido		4.488.157	3.813.038

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ENERGIA DO SABER

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

	Nota explicativa	2025	2024
Receitas operacionais			
Receitas sem restrição			
Doações voluntárias	12	3.476.149	2.465.923
Receitas Diversas		3.742	-
Trabalho Voluntario	13	1.058.850	1.013.350
Total Receita Líquida		4.538.741	3.479.273
Custos/(despesas)			
Despesas institucionais			
Equipe e terceirizados	14	(2.660.402)	(2.264.316)
Serviços tomados de terceiros	15	(446.536)	-
Despesas gerais e administrativas	16	(720.393)	(986.403)
Despesas Tributárias	17	(18.434)	(13.439)
Trabalho Voluntario	13	(1.058.850)	(1.013.350)
Total Custos e Despesas		(4.904.615)	(4.277.508)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		262.354	311.337
Despesas financeiras		(16.866)	(10.717)
Resultado financeiro líquido	18	245.488	300.620
Déficit do exercício		(120.386)	(497.615)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ENERGIA DO SABER

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

	2025	2024
Déficit do exercício	(120.386)	(497.615)
Outros componentes do resultado abrangente		
Realização do custo atribuído	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(120.386)	(497.615)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ENERGIA DO SABER

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

	Patrimônio social	Superávit/(déficit) do Exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.763.295	(73.558)	3.689.737
Incorporação ao patrimônio social	(73.558)	73.558	-
Déficit do exercício	-	(497.615)	(497.615)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.689.737	(497.615)	3.192.122
Incorporação ao patrimônio social	(497.615)	497.615	-
Déficit do exercício	-	(120.386)	(120.386)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.192.122	(120.386)	3.071.736

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ENERGIA DO SABER

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

	2025	2024
(=) Déficit do exercício	(120.386)	(497.615)
Itens que não afetam o caixa operacional		
Despesas com depreciação e amortização	56.544	70.303
Provisão para Contingências	-	13.676
(=) Déficit do exercício ajustado	(63.842)	(413.636)
(Aumento) líquido/redução nos ativos		
Contas a receber	-	440.683
Adiantamentos	(6.334)	3.120
Impostos a Compensar	(385)	-
Aumento líquido/(redução) nos passivos		
Obrigações trabalhistas	9.024	3.579
Obrigações tributárias	12.561	-
Outras contas a pagar	(2.154)	2.943
Projetos a executar	773.067	-
Adiantamentos de Clientes	3.007	-
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	724.944	36.688
Atividades de Investimentos		
Aquisição de Imobilizado e intangével	(97.464)	(10.604)
Fluxos de caixa aplicados nas atividades de investimentos	(97.464)	(10.604)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	627.480	26.086
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.153.807	3.127.721
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.781.287	3.153.807
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	627.480	26.086

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

O Instituto Energia do Saber (IES) é uma organização sem fins lucrativos, que tem o propósito de impactar vidas através da educação.

Fundado em 2017, o IES é o mantenedor do Colégio Plenitude, um colégio filantrópico localizado na Vila Nhocuné, na zona leste da cidade de São Paulo, que atende crianças e jovens em extrema vulnerabilidade social. O Colégio oferece educação básica de qualidade (Fundamental I, II e Ensino Médio) para aproximadamente 250 crianças, além de alimentação diária e aulas de contraturno para os alunos do Fundamental I.

O Instituto possui duas unidades próprias, além de um terreno adjacente a unidade 2, onde pretende construir uma quadra em futuro próximo. Quase a totalidade das atividades são desenvolvidas nas unidades, mas o IES fomenta vários passeios com objetivo de aumentar o repertório cultural, promover interações esportivas com outras instituições e apresentar o futuro mundo profissional aos estudantes.

Em 2023, o Instituto decidiu ir além da oferta do ensino regular e criou o programa Saber para o Futuro com o objetivo de preparar os jovens do Ensino Médio para o mercado de trabalho. Em 2024, recebeu apoio e ampliou a execução do Programa para os alunos das escolas públicas e sua meta é formar 2000 alunos até o final de 2027.

O Instituto Energia do Saber acredita que a educação é o caminho para a transformação social e redução da desigualdade social, por isso dedica suas atividades à educação, combinando ensino estruturado, práticas esportivas, acompanhamento próximo, desenvolvimento socioemocional e estímulo à construção de projetos de vida.

Esses 5 pilares servem de premissas de condução das práticas e atividades de todos os programas e projetos do IES:

- Educação para o Mundo: formar cidadãos conscientes, que façam diferença na sociedade;
- Protagonismo: valorizar as capacidades subjetivas e socioemocionais, auxiliando os alunos a reconhecer e aprimorar suas potencialidades;
- Coletividade: engajar as famílias, a comunidade, os educadores e os parceiros em prol da educação de crianças e jovens;
- Coerência: atuar de forma alinhada aos propósitos institucionais, realizando processos e atividades por meio da reflexão, da autocrítica, de indicadores e da avaliação;
- Diversidade: criar um ambiente que valorize as diferenças, tanto nos conteúdos abordados quanto nas relações interpessoais, na contratação da equipe, no acolhimento e no respeito a todas as pessoas.

Reforma Tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) nº 132, que promoveu alterações estruturais no Sistema Tributário Nacional, estabelecendo regras transitórias no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) para a substituição gradativa de ICMS, ISS, PIS, COFINS e IPI pelos novos tributos sobre o consumo.

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que instituiu e regulamentou os novos tributos sobre o consumo — o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS) — detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e a governança, incluindo a criação do Comitê Gestor do IBS.

A imunidade relativa ao patrimônio, à renda e aos serviços vinculados às finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos, incluindo entidades beneficentes e templos de qualquer culto, foi mantida pela EC 132/2023, abrangendo COFINS e IRPJ/CSLL sobre o resultado (superávit). Todavia, essa imunidade não alcança, em regra, atividades econômicas ou acessórias não diretamente vinculadas às finalidades essenciais, as quais podem se sujeitar ao IBS e à CBS, nos termos da LC nº 214/2025.

Adicionalmente, a Lei Complementar nº 224/2025 estabeleceu a redução linear de 10% dos benefícios fiscais federais, o que pode impactar entidades sem fins lucrativos que utilizem incentivos ou isenções específicas fora do âmbito da imunidade constitucional. Esse ajuste reforça a necessidade de segregação contábil e fiscal entre atividades essenciais (potencialmente imunes) e atividades não essenciais (tributáveis).

Nesse contexto, receitas provenientes de eventos pagos, venda de produtos, prestação de serviços ou outras atividades acessórias podem ficar sujeitas ao IBS e à CBS, conforme a LC nº 214/2025, além de eventuais impactos decorrentes da redução de benefícios prevista na LC nº 224/2025. Os efeitos esperados incluem possível aumento da carga tributária e necessidade de adequação aos novos requisitos de compliance.

A implementação plena do novo sistema tributário ainda depende da edição de normas complementares, em especial pelo Comitê Gestor do IBS e pela Receita Federal. A administração atua no mapeamento de receitas e despesas por natureza e finalidade (essencial vs. não essencial), na definição de diretrizes de compliance em IBS e CBS, na revisão de cadastros e regras de crédito, bem como em discussões com a área de TI para atualização do ERP/fiscal e automação das obrigações acessórias necessárias.

Avaliação de impacto

A transição para o novo sistema tributário ocorrerá gradualmente entre 2026 e 2033. Considerando que o processo ainda se encontra em fase inicial e que diversas definições dependem de regulamentações infralegais, ainda não é possível estimar com precisão os efeitos quantitativos da Reforma Tributária na apuração dos tributos da Entidade.

Em 23 de fevereiro de 2026, foi publicada a Instrução Normativa RFB nº 2.307, que, em seus itens 1, 2 e 3, classifica grupos de entidades filantrópicas e entidades sem fins lucrativos cujos benefícios fiscais não serão afetados pela aplicação da redução linear prevista na legislação.

Diante dessas disposições e considerando a natureza jurídica da Entidade, não foram identificados impactos mensuráveis nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2. Apresentação das demonstrações contábeis Base para elaboração

a. Declaração de conformidade

O superávit ou déficit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Receitas com Projetos Geridos: Correspondem aos recursos captados de Terceiros para a realização de Projetos específicos, originados de doações e parcerias com pessoas físicas, jurídicas ou instituições governamentais. Esses valores são inicialmente registrados no passivo, na rubrica de "Projetos a Incorrer", representando a obrigação do Instituto com a aplicação dos fundos. A receita é efetivamente reconhecida na demonstração do resultado à medida que os custos e despesas previstos nos planos de trabalho dos projetos são incorridos, não havendo vinculação a custos administrativos institucionais.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 07 de outubro de 2026.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da Administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis, ou as situações em que estavam baseadas se alterem. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis:

a. Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa em moeda corrente, de recursos administrativos institucionais e dos Projetos Geridos, e em contas bancárias, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

O saldo é composto de recursos próprios do Instituto e das contas bancárias destinadas a cada projeto.

Contas a receber

São registradas e mantidas no balanço pelo seu valor nominal, ajustado ao valor líquido de realização por meio do reconhecimento das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD), quando necessário.

Demais ativos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante estimativa de perda, aos seus valores prováveis de realização.

Imobilizado

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos valores de custo histórico de aquisição dos bens, deduzidos de depreciação acumulada e ajuste para redução ao valor recuperável (impairment), quando necessário. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

b. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias incorridos até a data do balanço patrimonial.

c. Instrumentos financeiros

a. Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao:

(i) Custo amortizado;
(ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou
(iii) Valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

(i) O ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou
(ii) Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.
(iii) Um ativo financeiro é mensurado no valor justo por meio do resultado somente se satisfizer ambas as condições a seguir:
(iv) O ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
(v) Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

b. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros mantidos pela Entidade são: Caixa e equivalentes de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

c. Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado

A Entidade avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou Grupo de ativos financeiros esteja deteriorado.

d. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais, são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa.

e. Passivos contingentes

São provisionados na medida em que o Instituto espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos são mensurados com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda destes processos é avaliada como possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada em nota explicativa. Processos trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como perdas remotas, não são provisionados ou divulgados.

f. Apuração do superávit/(déficit) do exercício e reconhecimento de receitas de doações

O superávit/(déficit) do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas de doações e parcerias são originadas de doações e patrocínios de pessoas físicas e jurídicas, em datas e valores variáveis, sendo registradas contabilmente de acordo com o prazo estimado de finalização dos projetos.

Novas normas contábeis emitidas em 2026

Uma série de novas normas foram emitidas em 2026:

Normas IFRS S1 e S2 – Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e divulgação relacionadas ao clima: A Entidade acompanha os assuntos contidos nas duas normas, no entanto, estas são, por ora, aplicáveis unicamente a companhias de capital aberto. A Entidade não tem planos de adotar espontaneamente as duas normas, que têm vigência prevista para os exercícios iniciados a partir de 1° de janeiro de 2027;

Norma CPC 51/IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras: A Entidade está avaliando os impactos da norma para atendimento, conforme vigência em 1° de janeiro de 2027;

Melhorias em relação à classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações no CPC 39/IAS 32, CPC 40/IFRS 7, CPC 48/IFRS 9): A Entidade está avaliando os impactos das mudanças para atendimento, conforme vigência em 1º de janeiro de 2027.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Entidade.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o total de caixa e equivalentes de caixa, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
Caixas e Bancos	30.170	182.246
Aplicações Financeiras	2.669.044	2.662.554
Total do caixa e equivalentes de caixa sem restrição	2.699.214	2.844.800
Caixas e Bancos	-	-
Aplicações Financeiras	1.082.073	309.007
Total do caixa e equivalentes de caixa com restrição	1.082.073	309.007
Total de caixa e equivalentes de caixa	3.781.287	3.153.807

O Instituto Energia do Saber possui aplicações financeiras, tendo uma rentabilidade média dos últimos 12 meses de 12,1% a.a. Esses ativos financeiros resumem-se em fundos de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), depositados nos Bancos Itaú-Unibanco e Banco do Brasil, respectivamente, com remuneração de 100% do CDI.

5. Contas a receber

	31/12/2025	31/12/2024
Duplicatas a receber	3.649	3.649
Cartão de crédito	971	971
	4.620	4.620

Refere-se a contratos firmados para a execução dos projetos da Entidade que em 2025 somou 4.620 para receber em 2026 e aplicar em seus objetivos e projetos, em 2023 não havia saldo por todos os contratos firmados terem sido recebidos dentro do próprio exercício.

6. Imobilizado e intangível

		2024			2025
Descrição	Taxa anual (%)	Liquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Imobilizado					
Terrenos	-	-	522.056	-	522.056
Instalações	10	960	13.903	(13.903)	-
Máquinas E Equipamentos	10	25.521	81.467	(39.456)	42.011
Moveis E Utensílios	10	57.428	170.256	(127.691)	42.565
Benfeitoria Em Imóvel De Terceiros	20	-	72.593	(3.025)	69.567
Imóveis	-	522.056	-	-	-
Computadores E Periféricos	20	27.792	241.700	(237.672)	4.028
		633.757	1.101.975	(421.747)	680.228
Intangível					
Gastos pré operacionais		15.015	49.000	(37.740)	11.260
SOFTWARES		5.840	8.984	(4.941)	4.043
		20.855	57.984	(42.681)	15.303
Total		654.612	1.159.959	(464.428)	695.532

	2025								
	Terrenos	Instalações	Máquinas E Equipamentos	Moveis E Utensílios	Benfeitoria Em Imóvel De Terceiros	Imóveis	Computadores E Periféricos	Intangíveis	Total
Taxa anual de depreciação	-	10%	10%	10%	20%	-	20%		
Custo									
Saldo inicial	-	13.903	58.650	168.202	-	522.056	241.700	57.985	1.062.496
Adições	522.056	-	22.817	2.055	72.593	-	-	-	619.520
Baixas	-	-	-	-	-	(522.056)	-	-	(522.056)
Saldo final	522.056	13.903	81.467	170.256	72.593	-	241.700	57.985	1.159.960
Depreciação									
Saldo inicial	-	(12.943)	(33.129)	(110.774)	-	-	(213.908)	(37.130)	(407.884)
Adições	-	(960)	(6.327)	(16.917)	(3.025)	-	(23.764)	(5.551)	(56.544)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	(13.903)	(39.456)	(127.691)	(3.025)	-	(237.672)	(42.681)	(421.747)
Imobilizado líquido	522.056	-	42.011	42.565	69.568	-	4.028	15.304	695.532

7. Obrigações trabalhistas

	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	115.378	126.974
Outras obrigações trabalhistas a recolher	58	58
Provisão de férias	124.333	99.518
FGTS S/ férias	7.962	7.961
INSS a recolher	12.978	15.654
FGTS a recolher	16.542	18.126
Contr. Sindicais a Recolher	64	-
	277.315	268.291

8. Obrigações tributárias

	31/12/2025	31/12/2024
IRRF 0561 - Funcionários a Recolher	33.939	21.580
IRRF 1708 – P. Jurídicas a Recolher	43	-
PCC 5952 - A Recolher	269	110
	34.251	21.690

9. Projetos a incorrer

Tipo	Leis de Incentivo:	Saldos em 31/12/2024	(+) Valores Recebidos	(+) Rendimentos Financeiros	(-) Consumo do Projeto	(-) Transferência de Recursos	(=) Saldo final
Restrita	PRONAC 236590	263.013	212.687	39.324	(7.289)	47.211	554.946
Restrita	PRONAC 212838	45.993	-	1.411	(193)	(47.211)	-
Restrita	PRONAC 2512534	-	430.481	856	-	-	431.337
Restrita	SLI-2503029	-	95.483	307	-	-	95.790
Total		309.006	738.651	41.898	(7.482)	-	1.082.073

Apresentação dos projetos a incorrer:

PRONAC 236590 – Projeto Cultura é Mais Saber:

- Objetivo: oferecer ampliação de repertório cultural e acesso à arte e à cultura no contraturno escolar para crianças e adolescentes (6 a 18 anos) em situação de alta vulnerabilidade social na comunidade da Vila Nhocuné (Zona Leste de São Paulo/SP);
- Atividades previstas: realização de 3.040 oficinas abrangendo temas como cultura indígena e afro-brasileira, corpo-mídia (tecnologia), acervo de memórias ("Museu da Pessoa"), artes plásticas, teatro e dança, além de 24 visitas guiadas a espaços culturais da cidade e 8 encontros/palestras com as famílias e a comunidade escolar.

PRONAC 212838 – Projeto Saber Cultural:

- Objetivo: Promover a inclusão social e o desenvolvimento pedagógico e cultural de 115 crianças de 6 a 12 anos da favela da Vila Nhocuné (São Paulo/SP) por meio de vivências no contraturno escolar;
- Atividades Previstas: Realização de 2.000 oficinas ao longo de 40 semanas, focando em música, cultura popular, danças, jogos e brincadeiras do folclore, contação/produção de histórias e aspectos culturais, complementadas por eventos de integração comunitária (sarau de artes, apresentações de cultura popular e encontros comunitários).

PRONAC 2512534 – Encantarias da Infância:

- Objetivo: Oferecer vivências culturais gratuitas e contínuas para 115 crianças de 6 a 11 anos em vulnerabilidade social, estimulando a criatividade, a expressão artística e o fortalecimento do protagonismo infantil;
- Atividades Previstas: Realização de 6 eixos de oficinas semanais durante 10 meses (Música, Teatro, Contação de Histórias, Jogos/Tradições, Cultura Popular e Curiosidades Culturais), além de eventos abertos à comunidade (Festival das Infâncias e Exposição Interativa Caminhos da Curiosidade) e capacitação para 30 professores da rede/comunidade.

SLI 2503029 – Projeto Saber Esportivo:

- Objetivo: propiciar a iniciação esportiva e a formação socioemocional gratuita para 256 crianças e adolescentes (6 a 18 anos) no Jardim Santo Antônio / Vila Nhocuné (São Paulo/SP);
- Atividades Previstas: execução de 10 meses de aulas práticas e teóricas em 4 modalidades esportivas (Atletismo, Basquete, Vôlei e Skate), divididas em 12 turmas simultâneas, associadas a 15 saídas pedagógicas/externas e acompanhamento multidisciplinar de saúde, disciplina e respeito coletivo

10. Contingências

Em 31 de dezembro de 2025, o Instituto não possuía nenhum montante provisionado contabilmente que compreenda processos ou ações judiciais de natureza fiscal, trabalhista, ou societária, bem como qualquer contingência, caracterizadas como risco provável por nossos assessores jurídicos e não houve apontamento pelos nossos assessores jurídicos de processos caracterizados como risco possível.

11. Patrimônio líquido

O Patrimônio Líquido representa os recursos próprios do Instituto, sendo formado pelo Patrimônio Social inicial e pelo acúmulo dos superávits ou déficits apurados anualmente.

Os superávits, gerados principalmente pelas doações livres, são incorporados ao patrimônio e reinvestidos na manutenção e fortalecimento do objeto social da entidade.

Os recursos dos projetos geridos, por outro lado, são registrados como obrigações no Passivo (sob a rubrica "Projetos a Executar") e não se confundem com o patrimônio da organização, garantindo a total autonomia entre os recursos institucionais e os recursos dos Projetos Geridos.

12. Receitas de doações e parcerias

	31/12/2025	31/12/2024
Doações P.J	807.500	1.614.553
Doações P.F	72.345	619.850
Apadrinhamentos	1.145.240	-
Doações Esporádicas	1.423.354	-
Doações Recorrentes	27.710	-
Doações em Eventos Pessoa Física	-	127.996
Doações em Bens	-	103.544
	3.476.149	2.465.923

Em 2024, as doações recorrentes estavam registradas sob a linha 'Doações em Eventos Pessoa Física'. Em 2025, aprimoramos o plano de contas e ajustamos as nomenclaturas para refletir com mais precisão a origem de cada receita.

13. Trabalho Voluntário

Em atendimento à Normas Brasileiras de Contabilidade ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, o Instituto Energia do Saber registrou contabilmente em 31 de dezembro de 2025 o montante de R$ 1.058.850 (2024 R$1.013.350) como trabalho voluntário dos membros do Conselho Administrativo e Conselho Fiscal.

O montante é contabilizado em conta específica de receita e lançado em contrapartida em conta específica de despesa, não afetando o resultado do período e não ocorrendo desembolso financeiro pelo Instituto Energia do Saber.

14. Equipe e terceirizados

	31/12/2025	31/12/2024
Salários e ordenados	1.764.140	1.669.056
Adicionais e horas extras	394.304	-
Estagiário	2.448	-
Provisão Ferias	24.534	228.980
Provisão 13° Salário	136.543	151.643
Contingências trabalhistas	14.257	-
Assist. médica e medicina do trabalho	8.039	-
Vale Transporte	29.949	11.991
Outros benefícios	15.950	-
INSS	26.775	-
FGTS	243.463	164.889
Indenização Trabalhista	-	37.757
	2.660.402	2.264.316

15. Serviços tomados de terceiros

	31/12/2025	31/12/2024
Contabilidade	53.766	-
Jurídico	14.899	-
Auditoria	10.133	-
Consultoria	151.856	-
Assessoria	3.493	-
Manutenção	50.196	-
Motoboy - Entregas	850	-
Informática	13.191	-
Serviços administrativos	11.443	-
Instrução E Treinamento	58.566	-
Transporte	6.173	-
nutricionista	24.000	-
Outros Serviços Tomados	46.570	-
Psicólogo	1.400	-
	446.536	-

A partir de 2025, o Instituto Energia do Saber aprimorou a apresentação de suas demonstrações contábeis, passando a detalhar individualmente as despesas com serviços de terceiros. No exercício de 2024, esses valores encontravam-se consolidados nas despesas operacionais e administrativas gerais. Essa mudança visa elevar o grau de transparência, aprimorar os controles internos e alinhar o Instituto às melhores práticas de governança do Terceiro Setor.

16. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2025	31/12/2024
Água e Esgoto	46.086	35.296
Energia Elétrica	18.710	16.377
Material Para Conservação e Reparos	187	-
Alarme/Segurança Predial	624	-
Material de Escritório	22.523	25.929
Peças P / Máqs E Equips Escritório	2.734	-
Condução/Taxi/Aplicativos Táxi	812	65
Telefone, Fax, Internet	4.815	4.909
Xerox	874	-
Lanches e Refeições	177.047	134.793
Licença de Uso / Locação De Software	11.280	-
Cartório	23	-
Copa e Cozinha	40.933	-
Correrios e Malotes	2.960	-
Bens Duráveis de Pequeno Valor	13.356	-
Locação de Máqs E Equipamentos	340	-
uniformes	1.354	-
Fretes e Carretos	899	1.431
Cursos e Treinamentos	111.495	18.377
Material Didático	143.329	72.793
Gráfica	3.294	-
Associação de Classe E Congêneres	1.178	-
Material de Consumo	8.152	29.590
Ajuda de Custo	16.234	-
Outras Despesas Administrativas	11.760	-
Estacionamento	250	-
Publicidade	22.600	89.976
Depreciação	50.993	70.303
Amortização	5.551	-
Aluguel/Locação/Condomínio - Serv.	-	2.000
Confraternização	-	41.368
Farmácia e Assist. Médica - Serv.	-	7.337
Manut. Cons. Imóveis - Serv.	-	78.738
Manut. Cons. Instalações - Serv.	-	22.171
Manut. Cons. Móv. E Utens - Serv.	-	8.986
Manut. Cons. Softwares - Serv.	-	2.072
Material de Limpeza - Serv.	-	37.640
Prêmios de Seguros - Serv.	-	599
Serviços Prestados PJ - Serv.	-	206.696
Taxas e Emolumentos - Serv.	-	2.300
Manut. Cons. Comput. e Per. - Serv.	-	22.674
Amostras/Brindes/Testes/Doações	-	53.983
	720.393	986.403

17. Despesas tributárias

	31/12/2025	31/12/2024
Taxa De Licença Fiscaliz. E Funcionamento	1.813	-
IPTU	7.314	10.292
Outros Impostos E Taxas	9.307	-
IRRF	-	3.147
	18.434	13.439

18. Resultado financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
Rendimento aplicações financeiras	262.354	311.337
Tarifas Bancárias	(4.491)	(10.388)
Juros e Multas	(2.230)	(328)
IOF	(248)	-
IR s/ Aplicações	(9.897)	-
	245.488	300.621

19. Instrumentos financeiros

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem contas a receber, outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa, cujos valores são aproximados aos respectivos valores de mercado.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Administração da Entidade não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

20. Cobertura de seguros

O Instituto não possui seguros contratados para os períodos de 2025 e 2024.

21. Eventos subsequentes

Não ocorreu nenhum evento subsequente até a data de aprovações destas demonstrações contábeis que requeressem divulgação.